

APRESENTAÇÃO

Este livro reúne estudos mais recentes do Prof. Claus Roxin publicados em língua portuguesa. Eles foram traduzidos por alunos diretos (Luís Greco, Augusto Assis e este subscritor) e por pesquisadora que realizou estada na Ludwig-Maximilians Universität, em Munique, sob a orientação de Roxin (Marina Coelho). Todas as traduções foram gentilmente autorizadas pelo autor, a quem agradeço, em nome dos tradutores, a confiança depositada. Agradeço, igualmente, à editora Marcial Pons na pessoa do Dr. Marcelo Porciuncula, por veicular esta coletânea entre os leitores brasileiros.

A ideia que animou esta compilação foi a de consolidar os novos estudos de Roxin em português, os quais andavam espalhados em revistas e livros – por vezes, de difícil acesso –, de modo a dar ainda maior alcance à obra desse professor alemão que influencia direta e indiretamente a ciência, a jurisprudência e a legislação brasileiras. A possibilidade de consulta direta das fontes, por intermédio de traduções fiáveis, significa um passo importante no desenvolvimento de nossa ciência jurídica e, além disso, minimiza as chances de que desavisados recorram impunemente à autoridade científica de um professor estrangeiro para mascarar o que em verdade não passa de própria criação, que assim se vê dotada de credibilidade. O leitor pode, agora, confrontar as fontes e chegar às próprias conclusões. O valor moral do trabalho de tradução, lamentavelmente subestimado, consiste exatamente nisso: colocar o leitor em situação de igualdade, para que possa construir as suas opiniões com independência. Traduzir é ato de levante contra aqueles que recorrem às teorias alienígenas como argumento de autoridade.

O livro principia com um sobrevoo panorâmico pela obra de Roxin, escrito por Luís Greco e por mim por ocasião do aniversário de 80 anos de nosso professor. Os temas dos estudos vão desde as novas controvérsias em torno da teoria do bem jurídico, passam pela ideia de um sistema de direito

penal, enfrentam dilemas concretos e intrincados da teoria do delito – como a causalidade psiquicamente intermediada, a heterocolocação em perigo, a exculpação por fato de consciência e a figura do domínio da organização – e deságuam, por fim, em um breve estudo sobre o processo penal e as proibições de valorar a prova. Ao final, há ainda uma breve lista das abreviações mais utilizadas e dos dispositivos alemães mais citados.

Que Roxin tenha força para que, em poucos anos, possamos oferecer ao público outros novos estudos de direito penal desse penalista que determinou os rumos da ciência penal mundial a partir da segunda metade do século XX, e do qual se pode discordar, mas não fugir: em qualquer assunto do direito penal, lá estará a habilidosa pena de Roxin, sequiosa em convencer.

Munique, 17 de abril de 2014.

ALAOR LEITE

SUMÁRIO

Apresentação.....	9
CLAUS ROXIN, 80 anos – LUÍS GRECO e ALAOR LEITE	13
Sobre o recente debate em torno do bem jurídico.....	41
O conceito de bem jurídico crítico ao legislador em xeque.....	70
Reflexões sobre a construção sistemática do direito penal	98
Finalismo: um balanço entre seus méritos e deficiências	116
Sobre a discussão acerca da heterocolocação em perigo consentida.....	129
Problemas da causalidade intermediada psiquicamente	152
Observações sobre a decisão da Corte Suprema peruana no caso Fujimori	182
Mais uma vez: sobre a valoração jurídico-penal do fato de consciência...	191
Por uma proibição de valorar a prova nos casos de omissão do dever de informação qualificada – Reflexões sobre a decisão do 4.º Senado do <i>Bundesgerichtshof</i>	214
Anexo	
Tradução das abreviações mais utilizadas e dos dispositivos do Código Penal alemão (StGB) mais citados	221